

Reforço do PAC

O Espírito Santo será o destino de 5% do investimento total de R\$ 503,9 bilhões previstos para o período de 2007 a 2010 no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, que tem como principal objetivo alavancar o processo de recuperação da infra-estrutura, de modo a eliminar seus gargalos e viabilizar o ritmo de crescimento da economia brasileira. Assim, pode-se acrescentar esse montante apurado pelo levantamento do IJSN, chegando a um total de R\$ 78,8 bilhões de investimentos no período.

A verba do PAC está concentrada nas áreas de infra-estrutura energética (54,5%), social e urbana (33,9%) e infra-estrutura logística (11,9%). Deste total, 86,5% são recursos aportados pelo setor privado e por estatais. No Estado, os investimentos do PAC previstos e a serem executados nesse período, tanto pelo poder público quanto pelo privado, somam R\$ 25,46 bilhões. Vale ressaltar que, desse montante, R\$ 2.113,50 milhões já estão computados no valor apurado pelo levantamento feito pelo IJSN.

Grande parte desses R\$ 25,46 bilhões, ou 90,3%, para ser mais preciso, está concentrada no setor de infra-estrutura energética. Além disso, o segmento de energia receberá aportes de R\$ 18,1 bilhões após 2010. Os principais objetivos do PAC para o setor energético são garantir a segurança energética e o equilíbrio tarifário entre os Estados do Sudeste, ampliar a malha de gasodutos, desenvolver e ampliar a produção de petróleo e gás, e ampliar e modernizar o parque de refino.

Na infra-estrutura social e urbana, os projetos prioritários são a universalização do acesso à energia elétrica até 2008 com o programa Luz para Todos, a melhoria das condições de vida da população, garantindo o abastecimento de água nos municípios da Grande Vitória, a despoluição da Baía de Vitória, com a duplicação da coleta e do tratamento de esgotos da região metropolitana, a ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário de alguns municípios do interior, e a erradicação de palafitas e remoção de moradias localizadas em beiras de córregos e áreas de risco.

Já na área de infra-estrutura logística, o PAC busca assegurar a ampliação da malha existente com a intenção de melhorar o escoamento da produção regional e a construção do novo terminal de passageiros, do terminal de cargas, da torre de controle e do sistema de pista do aeroporto de Vitória.

No próximo relatório, o IJSN fará duas alterações com o objetivo de assegurar os ganhos de informações já obtidos e também permitir a introdução de alguns novos aspectos. A primeira mudança é a construção da série a preços constantes, o que permitirá comparar diferentes projetos que se sobrepõem dentro da carteira em diferentes períodos de

tempo. Embora o País conviva em ambiente de estabilidade monetária, oscilações pontuais nos níveis de preços podem enviesar as comparações anuais.

Para isso, toda a base de dados será revista a fim de assegurar o registro das datas dos anúncios de investimentos. Desta forma, um vetor de preços poderá corrigir o valor de cada um dos projetos em cada ponto do tempo. Já a segunda alteração será a inclusão dos investimentos de menor valor no estudo para proporcionar uma melhor avaliação sob a ótica regional. Essa mudança será importante para ampliar informações sobre investimentos realizados no interior e nas áreas rurais.

PRINCIPAIS ATIVIDADES RECEPTORAS

CNAE	Classificação	RS (milhões)	Participação (%)
27	Metalurgia básica	10.137	18,3
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	9.240	16,7
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	6.447	11,6
45	Construção	4.111	7,4
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	3.462	6,2
63	Atividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagem	3.243	5,8
40	Eleticidade, gás e água quente	2.988	5,4
60	Transporte terrestre	1.069	1,9
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	971	1,8
02	Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados	657	1,2
55	Alojamento e alimentação	627	1,1
85	Saúde e serviços sociais	375	0,7
Outros		3.550	6,4
Total Espírito Santo		55.438	100

Fonte: Geres/Dandes, Invest-ES, Seama/Iema, diversas empresas, jornais e revistas
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

4204310